

Operação conjunta entre PMMG, SEMAD, PF e MPMG prende 12 pessoas suspeitas de envolvimento em garimpo ilegal na região Central do estado

Sex 04 julho

Doze pessoas foram presas suspeitas de garimpo ilegal na região Central do estado durante uma ação conjunta entre [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), [Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(SEMAD\)](#), Polícia Federal (PF) e Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), realizada ao longo do dia nessa quarta (2/7) e quinta-feira (3/7).

Denominada “Operação Prisma”, a ação, com ênfase no município de Felício dos Santos e Senador Mourão, teve como objetivo combater atividades irregulares que causam degradação ao meio ambiente, entre elas as infrações relacionadas às práticas de garimpo irregular de cristal e outros minerais, e garantir o cumprimento da legislação ambiental e minerária vigente.

Além do efetivo dos Batalhões de Polícia de Meio Ambiente (BPMamb) e de Polícia Militar Rodoviária (BPMRv) e dos demais órgãos envolvidos, houve o emprego de drone do Comando de Aviação do Estado (COMAVE), da PM, para mapeamento de dragas e o reconhecimento aéreo das áreas afetadas, otimizando a identificação e repressão das infrações.

Ao longo da operação foram apreendidos cinco carros e nove motocicletas, sendo uma furtada, cristais de quartzo, uma arma de fogo, quatro rádios comunicadores, materiais extraídos pela ação criminosa, entre outros.

Além das infrações penais, foram constatados danos ambientais significativos:

- Supressão de vegetação nativa do Cerrado, atividade de extração mineral sem licença ambiental, queima de lixo e ausência de medidas de mitigação de impactos sobre solo e recursos hídricos;
- Desrespeito à suspensão das atividades determinada em fiscalizações anteriores;
- Área total impactada estimada em 4,2 hectares, sendo 1,7 hectares em Senador Mourão e 2,5 hectares em Felício dos Santos.

Os autores, presos em flagrante por mineração ilegal, usurpação de bens da União e receptação, foram encaminhados à Polícia Federal para providências cabíveis.

A Operação Prisma reafirma a importância da integração entre os órgãos públicos e da atuação preventiva e repressiva para proteger o patrimônio natural mineiro.

Destaca-se, ainda, o papel fundamental da sociedade, cujas denúncias foram determinantes para a

deflagração da operação. O envolvimento da população demonstra uma crescente consciência ambiental e fortalece as políticas públicas de preservação.